



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

### **DECRETO Nº 157/2026 DE 14 DE AGOSTO DE 2026**

**Declara Situação de Emergência nas áreas Rurais e Urbanas do Município de Buenópolis/MG afetadas pela Seca desastre – COBRADE - 1.4.1.2.0, conforme a Instrução Normativa MDR nº 36/2020.**

O Senhor José Alves, Prefeito do Município de Buenópolis, localizado no estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012:

#### **CONSIDERANDO:**

- I – Que os graves problemas já ocasionados e ainda ocasionando no Município decorrente da seca que assola não só nosso município, como toda região, com iminente risco de crescimento do êxodo rural, face ao sofrimento e dificuldades enfrentadas pela comunidade, conforme Formulário de Identificação sobre Desastres, e Relatório Agro climatológico, anexos ao presente Decreto;
- II - Que como consequência deste desastre, resultaram em danos e prejuízos a toda população, que vê prejudicada sua produção de alimentos, bem como a utilização da água para subsistência;
- III – Que a fundamentação deste ato, com o detalhamento do desastre, consta em Parecer Técnico da Defesa Civil do Município de Buenópolis – MG, favorável à declaração da situação de anormalidade, conforme disposto no § 2º do Art. 2º da Instrução Normativa MDR nº 36 de 04 de dezembro de 2020.

#### **DECRETA:**

**Art. 1º.** Fica declarada Situação de Emergência nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Seca 1.4.1.2.0, conforme o anexo V da Instrução Normativa MDR nº 36/2020.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

**Art. 2º.** Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Buenópolis, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

**Art. 3º.** Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria de Defesa Civil de Buenópolis.

**Art. 4º.** De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – adentrar em residências para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

**Parágrafo único:** Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

**Art. 5º.** De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

**Art. 6º.** Com fulcro no Inciso VIII do Art. 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, sem prejuízo das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS**

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

ocasionar prejuízo ou comprometer a continuidade dos serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para aquisição dos bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontração de empresa já contratada com base no disposto no citado inciso.

**Art. 7º.** Este Decreto terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias a partir da data de sua publicação.

**Art. 8º.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**REGISTRE-SE,**

**PUBLIQUE-SE,**

**CUMPRA-SE.**

Gabinete do Prefeito, 14 de Agosto de 2026.

**JOSÉ ALVES**

**Prefeito Municipal de Buenópolis**



## RELATORIO AGROCLIMATOLOGICO

UNIDADE REGIONAL : CURVELO

ESCRITORIO LOCAL : BUENÓPOLIS

MÊS / ANO : AGOSTO 2026

Referente ao período agrícola de março a agosto/2026

I - PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA - ANO AGRÍCOLA :

2025/2026

| ANO \ MÊS | MAR   | ABR  | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | JAN | FEV | TOTAL |
|-----------|-------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| mm/mês    | 207,7 | 12,4 | 0,0 | 3,2 | 3,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 226,8 |

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO ANO AGRÍCOLA:

| CULTURA          | ÁREA<br>PLANTADA | PRODUTIVIDADE |          | PREÇO<br>UNIT | PRODUÇÃO<br>OBTIDA | PRODUÇÃO          |                         |                  |                         |                  |                         |   |
|------------------|------------------|---------------|----------|---------------|--------------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|---|
|                  |                  | kg / ha       |          |               |                    | RS / kg ou<br>ton | Redução ou<br>Acrescimo | ton              | Redução ou<br>Acrescimo | R\$              | Redução ou<br>Acrescimo | % |
|                  |                  | Estimada      | Obtida   |               |                    |                   |                         |                  |                         |                  |                         |   |
| Arroz Sequeiro   | 0,0              | 0,0           | 0,0      | 0,00          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       |                         |   |
| Arroz Várzea     | 0,0              | 0,0           | 0,0      | 0,00          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       |                         |   |
| Banana           | 25,0             | 10.000,0      | 9.000,0  | 3,50          | 225                | Redução de        | 25                      | Redução de       | 87.500                  | Redução de       | 10                      |   |
| Feijão 1.ª Safra | 0,0              | 900,0         | 900,0    | 4,00          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       | 0                       |   |
| Feijão 2.ª Safra | 0,0              | 0,0           | 0,0      | 0,00          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       |                         |   |
| Soja             | 0,0              | 3.000,0       | 3.000,0  | 2,22          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       | 0                       |   |
| Milho            | 2.700,0          | 4.000,0       | 3.970,0  | 1,09          | 10.719             | Redução de        | 81                      | Redução de       | 88.290                  | Redução de       | 1                       |   |
| Mandioca         | 30,0             | 8.000,0       | 7.150,0  | 3,00          | 215                | Redução de        | 26                      | Redução de       | 76.500                  | Redução de       | 11                      |   |
| Cana de Açúcar   | 340,0            | 35.000,0      | 29.350,0 | 0,10          | 9.979              | Redução de        | 1.921                   | Redução de       | 192.100                 | Redução de       | 16                      |   |
| Sorgo Granífero  | 0,0              | 0,0           | 0,0      | 0,00          |                    | Redução de        | 0                       | Redução de       | 0                       | Redução de       |                         |   |
| Sorgo Forrageiro | 1.200,0          | 25.000,0      | 23.860,0 | 0,50          | 28.632             | Redução de        | 1.368                   | Redução de       | 684.000                 | Redução de       | 5                       |   |
| Quiabo           | 78,0             | 15.000,0      | 14.439,0 | 10,00         | 1.126              | Redução de        | 44                      | Redução de       | 437.580                 | Redução de       | 4                       |   |
| Milho silagem    | 45,0             | 35.000,0      | 31.111,0 | 0,50          | 1.400              | Redução de        | 175                     | Redução de       | 87.503                  | Redução de       | 11                      |   |
| Moranga Híbrida  | 15,0             | 10.000,0      | 8.000,0  | 2,00          | 120                | Redução de        | 30                      | Redução de       | 60.000                  | Redução de       | 20                      |   |
| Manga            | 58,0             | 22.000,0      | 20.100,0 | 5,00          | 1.166              | Redução de        | 110                     | Redução de       | 551.000                 | Redução de       | 9                       |   |
|                  | 4.491,0          |               |          |               | 53.582             | Redução Média de  | 3.779                   | Redução Média de | 2.264.473               | Redução Média de | 11                      |   |

II - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS NO MUNICÍPIO:

2.1) LAVOURAS: Prejudicada pela estiagem

2 - CHUVAS:

Ocorrência de Veranicos

2.2) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO ATUAL DAS LAVOURAS E DAS CHUVAS :

A situação têm-se agravado em consequência da seca que vem-se prolongando no último ano, , vem acarretando um grande prejuizos aos produtores, favorecendo a perda de 1 a 20 % de toda produtividade. Além disso houveram o ataque de pragas como: cigarrinha, pulgão, lagarta do cartucho nas lavouras de milho e sorgo. Apesar do grande esforço por parte dos produtores rurais resistindo e replantando as áreas perdidas estima-se que haja uma perda total média de 11 % de toda produção agrícola do município:

III - SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA:

| 3.1) PASTAGENS     | ÁREA  | MÊS DE REFERÊNCIA |                        | MÊS INFORMADO<br>Maio/Agosto | REDUÇÃO / ACRÉSCIMO EM<br>RELAÇÃO AO MÊS DE<br>REFERÊNCIA (%) |    |
|--------------------|-------|-------------------|------------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------------|----|
|                    | ha    | CAPACI. SUPORTE   | TOTAL UA<br>DISPONÍVEL | CAPACI. SUPORTE              |                                                               |    |
| Pastagens nativas  | 6800  | 0,50              | 3400,00                | 0,40                         | Redução de                                                    | 20 |
| Pastagens formadas | 25000 | 1,00              | 25000,00               | 0,80                         | Redução de                                                    | 20 |
| TOTAL / MÉDIA      | 31800 | 0,75              | 28400,00               | 0,60                         | Redução-Média de                                              | 20 |

| 3.2) RESERVA | MÊS DE<br>REFERÊNCIA<br>março-26 | MÊS INFORMADO<br>agosto-26 | REDUÇÃO / ACRÉSCIMO EM<br>RELAÇÃO AO MÊS DE REFERÊNCIA<br>(%) |    |
|--------------|----------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------------------|----|
|              | Reserva em Ton                   | Reserva em Ton             |                                                               |    |
| Silagem      | 39354                            | 25000                      | Redução de                                                    | 36 |
| Cana         | 9979                             | 6500                       | Redução de                                                    | 35 |
| Capineira    | 0                                | 0                          | Redução de                                                    |    |

3.2) REBANHO BOVINO

3.2.1) Composição do Rebanho Bovino no Município (nº cab) :

39.174

3.2.2) Mortalidade de animais em função da seca (nº cab) :

0

3.2.3) Venda de animais em função da seca / estiagem (nº cab) :

0

3.2.3) Índice de Mortalidade do rebanho bovino (%) :

0,00

3.2.4) Preço praticado (R\$ / @) :

335,50

3.2.5) Composição do rebanho de corte no município (%) :

50

3.2.6) Prejuízo Econômico em consequência da mortalidade de animais (R\$) :

0,00



### 3.4) PRODUÇÃO DE CARNE

|                                                                             |                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| 3.4.1) Produção (média) em condições de normalidade (@/cab/ano) :           | 16,00                        |
| 3.4.2) Produção atual (@/cab/ano) :                                         | 15,00                        |
| 3.4.3) Índice de Redução (%) :                                              | Redução de 6                 |
| 3.4.4) Ganho de Peso (t./ano) :                                             | 626,78                       |
| 3.4.5) Perda de Peso (t./ano) :                                             | 39,17                        |
| 3.4.6) Prejuízo Econômico em função da redução na produção de carne (R\$) : | Prejuízo Econ. de 141.026,40 |

### 3.3) PRODUÇÃO DE LEITE

|                                                                             |                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| 3.3.1) Produção (média) em condições de normalidade (litro/cab/dia) :       | 8,00                         |
| 3.3.2) Produção atual (litro/cab/dia) :                                     | 7,70                         |
| 3.3.3) Índice de Redução (%) :                                              | Redução de 3,75              |
| 3.3.4) Preço praticado na região (R\$/litro) :                              | 2                            |
| 3.3.5) Período médio de Lactação (dias) :                                   | 220                          |
| 3.3.6) Prejuízo Econômico em função da redução na produção de leite (R\$) : | Prejuízo Econ. de 542.951,64 |

#### 3.3.7) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO ATUAL DA BOVINOCULTURA:

Estima-se que a produção de carne, houve uma redução de 13% e leiteira apresenta redução média de 5,13 % em relação ao mesmo período do ano anterior devido menor de oferta de alimentos, ocasionando então maiores quedas na produção de leite e carne. As pastagens se encontram com menor capacidade de suporte, o que vem ocasionando a perda de peso dos animais dificultando a comercialização. Em virtude da seca os produtores farão uso de suplemento mineral e suporte forrageiro tais como: cana de açúcar, milho, sorgo e também proteinado, como consequência a economia local sofrerá impactos menores.

### IV - SITUAÇÃO HÍDRICA:

|                                                      |            |   |                      |            |                |
|------------------------------------------------------|------------|---|----------------------|------------|----------------|
|                                                      | Existentes |   | Secos                |            |                |
| 4.1) Nº de Barragens / Tanques :                     | 0          | ↔ | 0                    | Redução de | %              |
| 4.2) Nº de Poços Tubulares em funcionamento :        | 23         | ↔ | 0                    | Redução de | 0 %            |
| 4.3) Nº de Poços Tubulares parados sem equipamentos: | 8          |   |                      |            |                |
| 4.4) Irrigação - Área Irrigada ha :                  | 110        |   | Área comprometida ha | 0          | Redução de 0 % |

#### 4.5) COMENTÁRIOS - SITUAÇÃO HÍDRICA

Os córregos e rios que abastecem as comunidades rurais do município apresentam-se com suas vazões controladas. A água dos córregos e rios não são potáveis para consumo das famílias, necessitando de tratamento prévio.

### V - SITUAÇÃO SOCIAL - ABASTECIMENTO DE ÁGUA :

|                                                    |               |               |               |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| 5.1). POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:                      | Total : 9.150 | Urbana: 7.401 | Rural : 1.749 |
| 5.2). ABASTECIMENTO DE ÁGUA:                       |               |               |               |
| 5.2.1) Situação Atual :                            | Setor Urbano  | ↔             | Setor Rural   |
| 5.2.2) População Prejudicada (nº) :                | NORMAL        | ↔             | SEM ÁGUA      |
| 5.2.3) Índice da população prejudicada (%) :       | 0             | ↔             | 1.749         |
| 5.2.4) Caminhão Pipa atendendo população (nº) :    | 0,00          | ↔             | 100,00        |
| 5.2.5) Necessidade de Caminhão Pipa (nº) :         | 0             | ↔             | 0             |
| 5.2.6) Déficit Caminhão Pipa p/ atendimento (nº) : | 0             | ↔             | 1             |

#### 5.2.7) Descrever por qual motivo a população esta sem água:

Atualmente a maioria das comunidades rurais são praticamente todas abastecidas por poços tubulares antigos, pois os córregos e rios estão secando ano após ano. Faz-se necessário equipar os 08 poços existentes, bem como ampliação das redes de abastecimento dos já equipados, além de perfuração e instalação de novos poços para atender toda população. Há necessidade de troca dos equipamentos de bombeamento e a maioria das tubulações.

#### 5.2.8) Descrever como estão sendo abastecidas as comunidades sem água:

Nas comunidades rurais que não possuem água potável para consumo humano e dessedentação de animais, estão sendo feitas com caminhão pipa da prefeitura através da secretaria de obras.

### VI - ASPECTOS GERAIS :

|                                                          |     |        |  |
|----------------------------------------------------------|-----|--------|--|
| 6.1) Situação de Emergência decretada?                   | SIM | Data : |  |
| 6.2) Situação de Estado de Calamidade Publica decretada? | NÃO | Data : |  |

Nome do Técnico: **Marcelo Ferreira de Almeida**

Local e Data : **Buenópolis – MG, 10/08/26**



Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

|                                   |                       |                                  |                     |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------|
| UF: MG                            | Município: Buenópolis | Código IBGE: 3109204             |                     |
| População (habitantes)            | PIB (Anual)           | Orçamento (anual)                | Arrecadação (anual) |
| 9.150.000                         | 191.748.223,50        | 61.684.000,00                    | 61.218.342,00       |
| Receita corrente líquida (mensal) |                       | Receita corrente líquida (anual) |                     |
| 4.493.850,08                      |                       | 53.926.200,96                    |                     |

PROTOCOLO Nº MG-F-3109204-14120-20260812

2. TIPIFICAÇÃO

|         |                              |
|---------|------------------------------|
| COBRADE | Denominação(Tipo ou Subtipo) |
| 14120   | Seca                         |

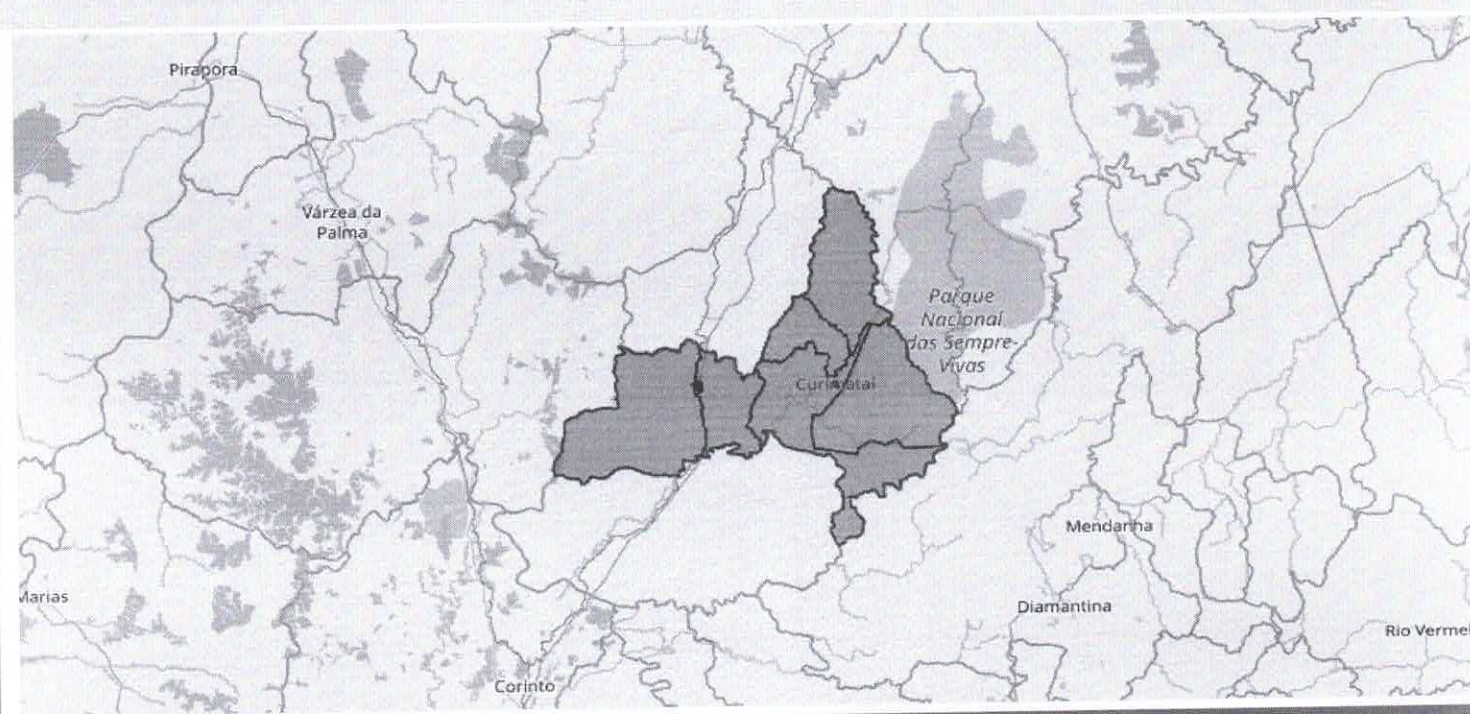
3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

|     |     |      |         |
|-----|-----|------|---------|
| Dia | Mês | Ano  | Horário |
| 12  | 08  | 2026 | 08:00   |

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

| 4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação | Não existe/<br>Não afetada | Urbana | Rural | Urbana e<br>rural |
|-------------------------------------------------|----------------------------|--------|-------|-------------------|
| Residencial                                     |                            |        | X     |                   |
| Comercial                                       | X                          |        |       |                   |
| Industrial                                      | X                          |        |       |                   |
| Agrícola                                        |                            |        | X     |                   |
| Pecuária                                        |                            |        | X     |                   |
| Extrativismo vegetal                            | X                          |        |       |                   |
| Reserva florestal ou APA                        | X                          |        |       |                   |
| Mineração                                       | X                          |        |       |                   |
| Turismo e outras                                | X                          |        |       |                   |

4.2 Seleção das áreas com população afetada





NO GERAL TODAS COMUNIDADES SAO AFETADAS PELA SECA, ALGUMAS TEM MAIORES IMPACTOS, COMO CERCADO, MAMONAS, SAQUINHO, ROÇADO, CURRAL NOVO, CURIMATAI, ACUDE, SALOBRO, HORTO FLORESTAL, CONDADO, PIABAS, CERCA NOVA, CAPIM BRANCO, SANTA RITA, ESPÍGAO, SERRINHA E JATOBÁ.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

A FALTA DE CHUVA NO MUNICIPIO VEM GERANDO UM GRANDE IMPACTO ECONOMICO SOCIAL, A POPULAÇÃO VEM SOFRENDO E ENCONTRA SE DESANIMADO COM MAIS UM ANO DE PREJUIZO NA AREA AGRICOLA E PECUÁRIA, PROVOCADA PELA FALTA DA CHUVA NA REGIÃO, ALEM DO CALOR INTENSO QUE CASTIGA GADO E PLANTAÇÃO.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

| 6.1 DANOS HUMANOS<br>Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destruídos. | Discriminação   |                                                                                                                                                                                      | Quantidade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Mortos          | Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.                                                                                                       | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Feridos         | Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.). | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Enfermos        | Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.                                                                                       | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Desabrigados    | Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.                   | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Desalojados     | Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.                                                      | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Desaparecidos   | Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.           | 0          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Outros afetados | Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)                                                                                                       | 500        |
| TOTAL DE AFETADOS                                                                                                                                                                                                                                                                              |                 |                                                                                                                                                                                      | 500        |

6.1.1 Descrição

COM ESSE EVENTO AO LONGO DOS ANOS, AS PESSOAS SAO DIRETAMENTE ATINGIDAS PELA SECA QUE ASSOLA A REGIÃO, PONTUALMENTE QUANTO AO ASPECTO RELATIVO SAO FORNECIMENTO DE AGUA POTAVEL E OUTROS ALUSIVOS AO IMPACTO NA PERDA DE LAVOURAS E DAS ATIVIDADES AFETADAS, A CRIAÇÃO DE ANIMAIS. O MUNICIPIO TEM 500 PESSOAS QUE FORAM DIRETAMENTE ATINGIDAS PELA SECA, SENDO 300 PESSOAS ATENDIDAS ATRAVEZ DE CAMINHOES PIPA DO MUNICIPIO( PREFEITURA) E 200 PESSOAS ESTAO SEM AGUA POTAVEL, NECESSITANDO DE AJUDA.

| 6.2 DANOS MATERIAIS<br>Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre. | Discriminação                                       | Quantidades danificadas | Quantidades destruídas | Valor (R\$) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|------------------------|-------------|
|                                                                                                                                                                                                           | Unidades habitacionais                              | 0                       | 0                      | 0,00        |
|                                                                                                                                                                                                           | Instalações públicas de saúde                       | 0                       | 0                      | 0,00        |
|                                                                                                                                                                                                           | Instalações públicas de ensino                      | 0                       | 0                      | 0,00        |
|                                                                                                                                                                                                           | Instalações públicas prestadoras de outros serviços | 0                       | 0                      | 0,00        |
|                                                                                                                                                                                                           | Instalações públicas de uso comunitário             | 0                       | 0                      | 0,00        |
|                                                                                                                                                                                                           | Obras de infraestrutura pública                     | 0                       | 0                      | 0,00        |

6.2.1 Descrição

| 6.3 DANOS AMBIENTAIS<br>Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre. | Discriminação                     | Sim | Não | População do município atingida   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-----|-----|-----------------------------------|
|                                                                                                                                                                  |                                   |     | X   |                                   |
|                                                                                                                                                                  | Poluição ou contaminação da água  |     | X   |                                   |
|                                                                                                                                                                  | Poluição ou contaminação do ar    |     | X   |                                   |
|                                                                                                                                                                  | Poluição ou contaminação do solo  |     | X   |                                   |
|                                                                                                                                                                  | Diminuição ou exaurimento hídrico | X   |     | DE 10% A 20% DA POPULAÇÃO AFETADA |
|                                                                                                                                                                  |                                   | Sim | Não | Área atingida                     |
| Incêndios em parques, APA's ou APP's                                                                                                                             |                                   |     | X   |                                   |

6.3.1 Descrição

COM A SECA EXTREMA, A AGUA CADA VEZ MAIS VAI SE EXALRINDO, FAZENDO COM QUE AS FAMILIAS PRINCIPALMENTE DAS ZONAS RURAIS SOFRAM COM O GRANDE IMPACTO, ATRAVEZ DE PERDA DE ANIMAIS E PLANTAÇÕES.

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

| 7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS<br>Informar o valor estimado de prejuizos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados. | Valor total do prejuízo econômico (setor público)<br>R\$ 279.161,80 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|



|                                                                              |            |
|------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas       | 0,00       |
| Abastecimento de água potável                                                | 279.161,80 |
| Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários                     | 0,00       |
| Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo             | 0,00       |
| Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores | 0,00       |
| Geração e distribuição de energia elétrica                                   | 0,00       |
| Telecomunicações                                                             | 0,00       |
| Transportes locais, regionais e de longo curso                               | 0,00       |
| Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico              | 0,00       |
| Segurança pública                                                            | 0,00       |
| Ensino                                                                       | 0,00       |

**7.1.1 Descrição**

MORADORES DA ZONA RURAL SOFREM COM IMPACTO DA SECA. PRODUTORES RURAIS AFETADOS COM A PERDA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA EM CONSEQUENCIA DA AUSENCIA DE CHUVA, SENDO UM TOTAL DE 500 PESSOAS QUE SOFREM COM A AUSENCIA DE RECURSOS HIDRICOS, NO COMBATER A SECA PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO RURAL E URBANA. OS GASTOS COM MANUTENÇÃO, ABASTECIMENTODE CAMINHÃO PIPA E AGUA POTAVÉL PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA E DE 279.161,80.

**7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS**

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

**Valor total do prejuízo econômico (setor privado)****R\$ 2.944.022,77**

| Setores da economia | Valor do prejuízo (R\$) |
|---------------------|-------------------------|
| Agricultura         | 2.260.044,73            |
| Pecuária            | 683.978,04              |
| Indústria           | 0,00                    |
| Comércio            | 0,00                    |
| Serviços            | 0,00                    |

**7.2.1 Descrição**

OBSERVA SE O PREJUIZO NA PECUARIA E AGRICULTURA , O QUE FAZ COM QUE OS PRODUTORES RURAIS DIMINUAM CADA VEZ MAIS SEUS INVESTIMENTOS. A SECA E A ESTIAGEM ASSOLAM A REGIÃO Á VARIOS ANOS FAZENDO COM QUE ESSE PRODUTORES SAIAM DA ZONA RURAL PARA A CIDADE( EXODO) A PROCURA DE MAIOR ESTABILIDADE. A FALTA DE CHUVA FAZ COM QUE A POPULAÇÃO SOFRA DIVERSAS CONSEQUENCIAS, É GRANDE O PREJUIZO AGRICOLA E PECUARIO, A PREFEITURA COM A AJUDA DA DEFESA CIVIL VEM TENTANDO AMENIZAR A SITUAÇÃO ATRAVEZ DO FORNECIMENTO DE AGUA COM OS CAMINHOS PIPA E MANUTENÇÃO E CRIAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. NA PECUARIA O PREJUIZO NA PRODUÇÃO DE CARNE FOI DE R\$ 141.026,40 E DE LEITE R\$ 542.951,64, GERANDO UM PREJUIZO TOTAL DE R\$ 683.978,04. A SECA TAMBEM CAUSOU UMA GGRANDE REDUÇÃO NA PRODUÇÃO AGRICOLA, NO VALOR DE R\$ 2.264.473. NÃO TEMOS COMO ESTIPULAR O VALOR TOTAL DE PREJUIZOS, TENDO EM VISTA QUE O ADVENTO É DE AÇÃO PROGRESSIVA

**8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE****Nome do responsável pelas informações:** MARIANA JUNIA SILVA SAMPAIO**Cargo:** Coordenador da Defesa Civil**Telefone de contato:** 3837561546**E-mail:** mjuniass@hotmail.com**Data do preenchimento**

| Dia | Mês | Ano  |
|-----|-----|------|
| 12  | 08  | 2026 |

**Última alteração**

|    |    |      |
|----|----|------|
| 12 | 08 | 2026 |
|----|----|------|

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC  
 Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704  
 CEP: 70.067-901 – Brasília/DF  
 Contato: 0800 644 0199



MINISTÉRIO DA  
 INTEGRAÇÃO E DO  
 DESENVOLVIMENTO  
 REGIONAL